

Pluralidade na literatura afro-brasileira: os acervos do PNLD

Maria Eduarda Argenton Saldanha¹, Caroline de Moraes^{2*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

Este estudo está vinculado ao grupo de pesquisa certificado pelo CNPq: “Pesquisas em educação, sociedade e trabalho”. Por meio da bolsa PROBIC-Fapergs de Iniciação Científica (IC), analisam-se as obras distribuídas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), com foco na temática afro-brasileira e nos elementos paratextuais, em conformidade com o disposto pela Lei 10.639 (Brasil, 2003), que prevê a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira no ambiente escolar. A partir do mapeamento dos materiais, esta pesquisa tem como objetivo discutir acerca da inserção de obras de temática afro-brasileira nos acervos do PNLD direcionados aos estudantes do Ensino Médio, reconhecendo nos paratextos a possibilidade de veicular informações sobre a cultura afro-brasileira. Nesse âmbito, este estudo traz a relação entre a obra literária e os elementos paratextuais, compreendendo que esses dois materiais podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem, quando usados de forma contextualizada pelo docente. Essa análise reforça a necessidade de uma seleção criteriosa de obras que favoreçam a construção de uma educação antirracista e decolonial. A metodologia é amparada pela abordagem quantitativa e qualitativa, com investigação analítica e descritiva, contemplando três momentos. O primeiro pauta-se no reconhecimento do PNLD Literário, examinando os dois editais direcionados ao Ensino Médio. O segundo concentra-se no levantamento dos acervos do PNLD 2018 e 2021, identificando quais obras atendem a temática afro-brasileira. A partir desse diagnóstico, têm-se os títulos das obras e suas informações primárias, por meio da resenha disponibilizada pelo Guia do PNLD. O terceiro momento detém-se na análise paratextual, evidenciando que a maioria das obras possui informações que contextualizam a narrativa literária, estabelecendo a mediação entre obra e leitor, justamente, por oferecer informações complementares. Os resultados preliminares indicam que algumas obras abordam aspectos vinculados ao panorama histórico, social e cultural afro-brasileiro, colaborando com a Lei 10.639 (Brasil, 2003). Os dados quantitativos demonstram crescimento significativo no número de obras que atendem a temática afro-brasileira, indicando uma preocupação no abastecimento de materiais literários nas escolas em 2021 em comparação aos registros da edição anterior, em 2018. Como exemplos encontrados nos acervos estão *Becos da memória*, de Conceição Evaristo; *Angola Janga*, de Marcelo D'Saete; *Na minha pele*, de Lázaro Ramos; *Nada digo de ti, que em ti não veja*, de Eliana Alves Cruz; *Passando-se*, de Nella Larsen. Essas obras configuram-se como afro-brasileiras, potencializando o aprendizado e a reflexão, pois valorizam a trajetória do povo brasileiro. As considerações finais revelam que essas obras mostram como, mesmo diante das imposições e violências da colonização, os afrodescendentes resistiram e contribuíram para a construção da identidade nacional. A literatura afro-brasileira pode recuperar histórias silenciadas, reconhecendo a formação plural do país e rompendo estereótipos, tendo uma compreensão sensível e representativa da realidade brasileira.

Palavras-chave: Paratextos; Lei 10.639; Educação Básica.